



Planos apresentam recuperação na rentabilidade em julho

Os Planos de benefícios administrados pela BRF Previdência apresentaram recuperação na rentabilidade no mês de julho. Destaque para o segmento de renda variável, com alta dos ativos de risco diante de melhoras no cenário macroeconômico, mas também com os resultados das companhias trazendo otimismo para os investidores.

Observamos também o fechamento da curva de juros, com perspectivas de queda das taxas para o futuro. Confira a seguir o resultado dos Planos no período.

| PLANO / META | jul/22 | 2022 | 12 Meses | 24 Meses | 36 Meses |
|-------------------------|--------|-------|----------|----------|----------|
| II (Classe BD) | 0,14 | 5,04 | 7,47 | 23,09 | 33,20 |
| II (Classe CD) | 0,54 | 0,08 | -3,56 | 12,95 | 19,48 |
| III | 0,31 | 0,11 | -4,41 | 6,07 | 14,73 |
| Meta (IPCA + 4,5% a.a.) | -0,31 | 7,47 | 14,99 | 31,23 | 41,00 |
| FAF | 1,09 | 2,61 | 2,00 | 15,81 | 24,27 |
| Meta (INPC + 4,5% a.a.) | -0,23 | 7,69 | 15,05 | 32,33 | 42,72 |
| FAMÍLIA | 0,62 | 5,00 | 5,31 | - | - |
| Meta (110% do CDI) | 1,13 | 7,13 | 10,37 | - | - |
| <hr/> | | | | | |
| IMA-B 5+ ² | -1,84 | 0,16 | -3,22 | -2,89 | 4,70 |
| CDI ³ | 1,03 | 6,49 | 9,39 | 12,05 | 16,79 |
| IBOVESPA | 4,69 | -1,58 | -15,30 | 0,25 | 1,33 |
| DÓLAR ⁴ | -0,95 | -7,03 | 1,30 | -0,29 | 37,81 |

(em %)

Fonte: RMI

O mês de julho registrou recuperação do Ibovespa com alta de 4,69% e dólar com queda de 0,95%. A bolsa brasileira seguiu com recuperação parcial de ações nos setores varejista e de tecnologia, sendo essas muito sensíveis às variações de taxas de juros. Importante também citar a alta das ações da Petrobras após antecipação de dividendos, registrando 21,02% nas ações ordinárias.

Nos Estados Unidos (EUA), o governo informou que o Produto Interno Bruto (PIB) do país caiu no último trimestre, sendo a segunda desaceleração trimestral consecutiva da economia. Diante de uma recessão nos EUA, espera-se que o capital internacional se concentre no próprio país, saindo de lugares mais arriscados, como os países emergentes, garantindo ganhos nas taxas de juros com menos riscos. Já na zona do euro, observamos a primeira elevação de juros desde 2011, além de uma inflação de 8,9% a.a.

Com este cenário, podemos afirmar que enquanto as principais economias mundiais se deparam com um crescimento negativo, no Brasil observamos possíveis revisões do PIB para cima, ao redor de 2%, segundo o mercado. Atribuímos alguns movimentos para a boa recuperação, como arrecadação de impostos, taxa de desemprego caindo, além da estabilidade na renda do brasileiro, o que não ocorria desde o fim dos auxílios durante a pandemia.

Por fim, os dados atuais da economia amenizam a situação da população brasileira, apesar da redução do poder de compra com a desvalorização do real, mas devemos redobrar a atenção já que estamos diante de um cenário externo conturbado e um ano de eleição com gastos acima do esperado no país.

Confira a seguir mais detalhes dos cenários externo e interno e conheça melhor os principais termos que apresentamos nesta edição.

BR DESTAQUES NOS CENÁRIOS EXTERNO E INTERNO

Cenário Externo

🚩 O Federal Reserve (FED, o banco central norte-americano) aumentou em 0,75 a taxa de juros se comprometendo a controlar a inflação, mas sinalizou que irá limitar a progressão dependendo dos indicadores da atividade econômica, além dos preços em processo de desaceleração..

🚩 Na Europa, os preços continuam a subir impulsionados pela falta de energia, alta da demanda em razão da forte onda de calor e as consequências da guerra na Ucrânia.

Cenário Interno

🚩 O IPCA fechou o mês com queda de 0,68%. O resultado foi puxado principalmente pelo grupo de transportes, com a redução no preço dos combustíveis e habitação, com a queda da energia elétrica residencial, consequência da redução na alíquota de ICMS cobrada sobre os serviços.

🚩 O governo brasileiro deverá receber perto de R\$ 32,1 bilhões em dividendos da Petrobras, suficientes para cobrir as despesas extras do pacote de benefícios aprovado no Senado Federal.

Confira nosso glossário!

¹**Commodities:** Termo em inglês que significa mercadoria. Trata-se de produtos primários como café, soja, milho, trigo, petróleo, além de alguns produtos industriais semi-elaborados como celulose e açúcar. Uma *commodity* costuma ter características muito parecidas com a de outros produtores, permitindo que sejam cotadas nas Bolsas de Valores.

²**IMA-B 5+:** Índice que representa a evolução, a preços de mercado, dos títulos públicos indexados à inflação (IPCA - Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo), com vencimento igual ou superior a cinco anos.

³**CDI:** Certificado de Depósito Interbancário, trata-se de uma taxa com lastro em operações realizadas entre instituições bancárias. São títulos que as instituições financeiras emitem, com o objetivo de transferir seus recursos para outra instituição com prazos curtos, normalmente de um dia para o outro. Sua principal característica é acompanhar a variação da taxa Selic.

⁴**Dólar:** É a moeda mais importante do mundo, sendo utilizada como reserva financeira por diversos países. Apesar de ser a moeda oficial dos EUA, o dólar americano pode ser considerado uma moeda de troca internacional.